

***BB Besc Renda Fixa Prático Crédito
Privado Fundo de Investimento***

CNPJ 00.073.041/0001-08

***(Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora
de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)***

***Demonstrações Contábeis Referentes ao
Exercício Findo em 31 de Março de 2015
e Relatório dos Auditores Independentes***

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Cotistas e à Administradora do
BB Besc Renda Fixa Prático Crédito Privado Fundo de Investimento
(Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. -
BB DTVM)
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis do BB Besc Renda Fixa Prático Crédito Privado Fundo de Investimento (“Fundo”), que compreendem o demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 31 de março de 2015 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração do Fundo é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos Fundos de Investimento e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Fundo para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Fundo. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração do Fundo, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

“Deloitte” refere-se à sociedade limitada estabelecida no Reino Unido “Deloitte Touche Tohmatsu Limited” e sua rede de firmas-membro, cada qual constituindo uma pessoa jurídica independente. Acesse www.deloitte.com/about para uma descrição detalhada da estrutura jurídica da Deloitte Touche Tohmatsu Limited e de suas firmas-membro.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BB Besc Renda Fixa Prático Crédito Privado Fundo de Investimento em 31 de março de 2015 e o desempenho das suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos Fundos de Investimento.

Outros Assuntos


Demonstração da evolução do valor da cota e da rentabilidade

Nosso exame foi conduzido com o objetivo de emitir um relatório sobre as demonstrações contábeis anteriormente referidas, tomadas em conjunto. A demonstração da evolução do valor da cota e da rentabilidade correspondente ao exercício findo em 31 de março de 2015 está sendo apresentada para propiciar informação suplementar sobre o Fundo. As informações contábeis da evolução do valor da cota e da rentabilidade correspondentes ao exercício findo em 31 de março de 2015 foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 11 de junho de 2015



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC 2SP 011.609/O-8 "F" RJ



Roberto Paulo Kenedi
Contador
CRC 1RJ 081.401/O-5

DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DA CARTEIRA

Mês/Ano: 31 de março de 2015

BB BESC RENDA FIXA PRÁTICO CRÉDITO PRIVADO FUNDO DE INVESTIMENTO

CNPJ: 00.073.041/0001-08

Administradora: BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores
Mobiliários S.A. - BB DTVM

CNPJ: 30.822.936/0001-69

(Em milhares de reais)

Aplicações - especificação	Tipo	Quantidade	Custo total	Posição Final	
				Mercado/Realização	% sobre o Patrimônio Líquido
Disponibilidades				6	0,01
Operações compromissadas:					
Títulos públicos federais:					
Notas do Tesouro Nacional - série B	NTN-B	8.095	19.702	19.702	43,82
Letras do Tesouro Nacional	LTN	3.479	3.084	3.084	6,86
				22.786	50,68
Títulos e valores mobiliários de renda fixa:					
Títulos públicos federais:					
Letras Financeiras do Tesouro	LFT	194	1.305	1.304	2,90
Títulos e valores mobiliários privados:					
Certificados de depósitos bancários:					
Banco do Brasil S.A. (**)	Pós	3.250	3.763	3.763	8,38
Banco Votorantim S.A. (**)	Pós	1.000	1.598	1.598	3,55
Banco BNP Paribas Brasil S.A.	Pós	954	1.523	1.523	3,39
Banco General Motors - Banco GMAC S.A.	Pós	750	785	785	1,75
Banco Nordeste Brasil S.A.	Pós	500	637	639	1,42
Banco Original S.A.	Pós	700	725	726	1,61
Banco Industrial do Brasil S.A.	Pós	480	492	493	1,10
Banco Triângulo S.A.	Pós	320	326	326	0,72
Banco Industrial e Comercial S. A.	Pós	280	285	284	0,63
Banco Pan S.A.	Pós	150	168	168	0,37
				10.305	22,92
Depósito à prazo com garantia especial:					
Banco Fibra S.A.		800	1.038	1.041	2,31
Banco Indusval S.A.		800	1.037	1.040	2,31
Paraná Banco S.A.		400	522	526	1,17
				2.607	5,79
Cédula de Crédito Bancário - CCB					
(*) Eletrodireto S.A. - Central de Distribuição		1	21.189	-	-
(*) Voges Metalúrgica Ltda		1	4.809	-	-
(*) Cerâmica Gytoku Ltda		1	622	-	-
				-	-
Cotas de fundos de Investimento					
BB TOP DPGE III FI RF LP CRÉDITO PRIVADO		1.725.457	2.956	2.956	6,57
BB TOP ATIVO PRIVADO FI RF LP CRÉDITO PRIVADO		1.767.857	2.641	2.641	5,87
BB TOP CREDITO PRIVADO FI RF LP		527.388	1.819	1.819	4,04
BB TOP REFERENCIADO DI DPGE 2 FI LP CRÉDITO PRIVADO		330.425	557	557	1,24
				7.973	17,72
Total do ativo				44.981	100,02
Valores a pagar:					
Taxa de administração				1	-
Outros				10	0,02
				11	0,02
Patrimônio líquido				44.970	100,00
Total do passivo e do patrimônio líquido				44.981	100,02

(*) Ativo totalmente provisionado

(**) Empresa ligada

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercício findo em 31 de março de 2015

BB BESC RENDA FIXA PRÁTICO CRÉDITO PRIVADO FUNDO DE INVESTIMENTO

CNPJ: 00.073.041/0001-08

Administradora: BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM

CNPJ: 30.822.936/0001-69

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

	2015	2014
Patrimônio líquido no início do exercício:		
Representado por: 3.268.346,184500 cotas a R\$ 16,860669	55.107	-
Representado por: 4.808.967,786200 cotas a R\$ 15,523136	-	74.650
Cotas emitidas no exercício:		
Representado por: 571.651,301400 cotas	10.221	-
Representado por: 318,579500 cotas	-	5
Cotas resgatadas no exercício:		
Representado por: 1.437.323,517800 cotas	(13.937)	-
Representado por: 1.540.940,181200 cotas	-	(13.146)
Variação no resgate de cotas	<u>(11.575)</u>	<u>(11.697)</u>
Patrimônio líquido antes do resultado	<u>39.816</u>	<u>49.812</u>
Composição do resultado do exercício		
Renda fixa e outros títulos e valores mobiliários:		
Apropriação de rendimentos	2.071	3.163
Valorização / (Desvalorização) a preço de mercado	(34)	16
Resultado nas negociações	-	(1)
	<u>2.037</u>	<u>3.178</u>
Demais receitas:		
Receitas diversas	<u>3.423</u>	<u>2.570</u>
Demais despesas:		
Remuneração da administração	(89)	(116)
Serviços contratados pelo Fundo	(159)	(210)
Auditoria e custódia	(23)	(25)
Publicações e correspondências	(10)	(6)
Taxa de fiscalização	(15)	(16)
Despesas diversas	(10)	(80)
	<u>(306)</u>	<u>(453)</u>
Resultado do exercício	<u>5.154</u>	<u>5.295</u>
Patrimônio líquido no final do exercício:		
Representado por: 2.402.673,968100 cotas a R\$ 18,716817	44.970	-
Representado por: 3.268.346,184500 cotas a R\$ 16,860669	<u>-</u>	<u>55.107</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BB BESC RENDA FIXA PRÁTICO CRÉDITO PRIVADO FUNDO DE INVESTIMENTO

CNPJ No. 00.073.041/0001-08

(Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo foi constituído em 19 de setembro de 1995 e iniciou suas atividades na mesma data, sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, tendo como objetivo agregar rentabilidade aos recursos investidos pelo cotista servindo-se de oportunidades oferecidas no mercado financeiro através de gestão ativa de operações que possam utilizar, inclusive derivativos, sem comprometer a totalidade dos recursos investidos, de acordo com os parâmetros estabelecidos pela legislação em vigor e com os limites previstos no Regulamento do Fundo. O Fundo destina-se a receber os investimentos de pessoas físicas e jurídicas, correntistas oriundos do BESC - Banco do Estado de Santa Catarina S.A., que busquem valorização de seus recursos em investimentos de renda fixa, atrelados a qualquer espectro de risco de crédito.

Para alcançar seus objetivos, o Fundo mantém sua carteira, isolada ou cumulativamente, composta por títulos públicos federais, valores mobiliários ou títulos privados de qualquer espectro de risco de crédito, prefixados ou pós-fixados, operações compromissadas, e efetua operações com derivativos devendo manter, no mínimo, 80% do seu Patrimônio Líquido relacionado à taxa de juros doméstica, a índices de preços ou ambos.

As aplicações realizadas pelos cotistas no Fundo não contam com a garantia da Administradora, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Não obstante a diligência da Administradora no gerenciamento dos recursos do Fundo, o mesmo está sujeito às oscilações de mercado e pode, inclusive, ocorrer perda do capital investido.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento, regulamentados pela Instrução CVM nº 409/2004 e alterações posteriores da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, incluindo as normas do Plano Contábil dos Fundos de Investimento - COFI e demais orientações emanadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações compromissadas, dos títulos e valores mobiliários e das cotas de fundos de investimento são as seguintes:

a - Operações compromissadas

São registradas pelo custo de aquisição, ajustado diariamente pelo rendimento proporcional auferido com base na taxa de remuneração contratada, reconhecido no resultado na rubrica "Receitas diversas".

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015**

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

b - Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Instrução CVM nº 438, de 12 de julho de 2006, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administradora, em duas categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- (i) Títulos para negociação - aqueles adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa. São contabilizados pelo valor de mercado, cujos ganhos e perdas realizados e não realizados, derivados desses títulos, são reconhecidos no resultado do exercício.
- (ii) Títulos mantidos até o vencimento - incluem os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira para mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos, desde que observadas as seguintes condições:
 - Que o Fundo seja destinado exclusivamente a um único investidor, a investidores pertencentes ao mesmo conglomerado ou grupo econômico-financeiro ou a investidores qualificados, esses últimos definidos como tal pela regulamentação editada pela CVM relativa aos Fundos de investimento;
 - Que todos os cotistas declarem formalmente, por meio de um termo de adesão ao Regulamento do Fundo, a sua capacidade financeira e anuência à classificação de títulos e valores mobiliários integrantes da carteira do Fundo como mantidos até o vencimento.

b.1 Títulos de renda fixa

Títulos públicos federais

Os títulos públicos federais que compõem a carteira do Fundo são registrados pelo custo de aquisição, ajustado diariamente ao valor de mercado com base nas cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

Debêntures

As debêntures são registradas pelo custo de aquisição, ajustado diariamente ao valor de mercado com base nas cotações divulgadas pelo Sistema Nacional de Debêntures - SND e pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA ou por meio da utilização de metodologia de precificação definida pela Administradora e, quando aplicável, ajustado ao valor de realização mediante constituição da correspondente provisão para perdas. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dessas estimativas.

Cédulas de crédito bancário

As Cédulas de Crédito Bancário são registradas pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em base "pro rata" dia, de acordo com as correspondentes taxas de juros efetivas, e, quando aplicável, ajustado a valor de realização mediante constituição de provisão para perdas. Dessa forma, quando da efetiva realização desses ativos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dessas estimativas.

BB BESC RENDA FIXA PRÁTICO CRÉDITO PRIVADO FUNDO DE INVESTIMENTO

CNPJ No. 00.073.041/0001-08

(Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015*(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)**Certificados de depósitos bancários, depósitos a prazo com garantia especial e letras financeiras*

São registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em base "pro rata" dia, de acordo com as correspondentes taxas de juros efetivas, e os certificados e notas classificados como "Títulos para negociação" são ajustados a valor de mercado por meio da utilização de metodologia de precificação definida pela Administradora, sendo todos, quando aplicável, ajustados ao valor de realização mediante constituição da correspondente provisão para perdas. Dessa forma, quando da efetiva realização desses ativos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dessas estimativas.

c - Cotas de fundos de investimento

São registradas pelo custo de aquisição, atualizado diariamente pela variação no valor da cota informada pelos administradores dos respectivos fundos.

4. COMPOSIÇÃO DOS TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Apresentamos abaixo as informações referentes à carteira do Fundo em 31 de março de 2015, bem como a sua forma de classificação:

Descrição	Custo atualizado	Valor de mercado	Vencimento (em dias)		
			Até 365	Acima de 365	Sem vencimento
Títulos para negociação:					
CDB	10.302	10.305	10.305	-	-
DPGE	2.597	2.607	2.081	526	-
LFT	1.305	1.304	-	1.304	-
Cotas de fundo de investimento	7.973	7.973	-	-	7.973
(*) CCB	26.620	-	-	-	-
	<u>48.797</u>	<u>22.189</u>	<u>12.386</u>	<u>1.830</u>	<u>7.973</u>

No exercício findo em 31 de março de 2015, o Fundo não possuía títulos classificados na categoria de "títulos mantidos até o vencimento".

(*) Em 31 de março de 2015, o valor das CCBs listadas a seguir encontravam-se totalmente provisionadas.

Emissor	R\$
Voges Metalurgia Ltda.	4.809
Eletrodireto S.A. - Central de Distribuição	21.189
Cerâmica Gyotoku Ltda.	622
Total	<u>26.620</u>

Em 1º de outubro de 2008, a Administração constituiu provisão para perdas para ajustar a avaliação das CCBs aos riscos observados por ocasião da transferência da administração do Fundo para a BB DTVM. Os créditos recuperados estão sendo reconhecidos em receita quando efetivamente recebidos.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015**

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Fundo pode, estrategicamente, efetuar operações com derivativos com o objetivo de agregar rentabilidade aos recursos investidos desde que tais operações não gerem exposição a esses mercados superior ao seu patrimônio líquido. Tais operações, apesar do objetivo com que são realizadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

Durante os exercícios findos em 31 de março de 2015 e de 2014, o Fundo não realizou operações no mercado de instrumentos financeiros derivativos.

6. GERENCIAMENTO DE RISCOS

Os ativos que compõem a carteira do Fundo estão, por sua própria natureza, sujeitos a flutuações de preços/cotações do mercado e aos riscos de crédito e liquidez, o que pode acarretar perda patrimonial ao Fundo.

Para gerenciar os riscos de mercado e liquidez inerentes a cada Fundo, a Administradora possui em sua estrutura uma Gerência Executiva responsável por estes riscos. Adotando a política de segregação entre a gestão dos portfólios e a gestão de risco, esta Gerência Executiva responde diretamente ao Diretor Presidente da Administradora. De forma resumida, as responsabilidades desta Gerência, em relação aos riscos de mercado e liquidez, consistem em:

- Propor políticas e estratégias para o gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez;
- Propor desenvolver modelos, processos e instrumentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos de mercado e de liquidez;
- Assessorar na gestão dos riscos de mercado e liquidez dos Fundos de Investimento;
- Avaliar a aderência dos modelos de riscos de mercado;
- Promover o alinhamento da empresa à regulamentação e autorregulação referente à gestão dos riscos de mercado e liquidez de fundos de investimento.

Como principais métricas de risco de mercado, utiliza-se o Valor em Risco (Value-at-Risk - VaR) calculado por meio da metodologia de simulação histórica, com a finalidade de estimar a perda potencial máxima dentro de dado horizonte temporal e determinado intervalo de confiança. Complementarmente, são elaborados cenários de estresse, objetivando avaliar a carteira sob condições extremas de mercado, tais como crises e choques econômicos. Não obstante o cálculo destas métricas para todos os fundos, em casos particulares são utilizadas também outras métricas visando um melhor monitoramento deste risco.

Os métodos utilizados para gerenciar os riscos aos quais o Fundo se encontra sujeito não constituem garantia contra eventuais perdas patrimoniais que possam ser incorridas pelo Fundo.

BB BESC RENDA FIXA PRÁTICO CRÉDITO PRIVADO FUNDO DE INVESTIMENTO

CNPJ No. 00.073.041/0001-08

(Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

7. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRADORA

A taxa de administração é calculada e apropriada sobre o patrimônio líquido diário à razão de 0,50% ao ano e paga diariamente. O percentual anteriormente citado inclui o serviço de administração e a remuneração pela prestação dos serviços contratados pelo Fundo relacionados em nota explicativa nº 8, itens I a III.

Para atendimento às normas previstas no Plano Contábil dos Fundos de Investimento - COFI, a taxa de administração cobrada ao Fundo durante o exercício findo em 31 de março de 2015, no montante de R\$248 (2014: R\$326), está registrada nas rubricas "Remuneração da administração": R\$89 (2014: R\$116) e "Serviços contratados pelo Fundo": R\$159 (2014: R\$210).

No exercício findo em 31 de março de 2015, a taxa de administração cobrada ao Fundo representava 0,50% (2014: 0,50%) do patrimônio líquido médio do exercício.

O Fundo pode aplicar em fundos de investimento que paguem ao seu administrador taxa de administração, porém a soma dos percentuais das taxas deve ficar limitada a 1,00% ao ano.

8. RELAÇÃO DE PRESTADORES DE SERVIÇOS

- I. Gestão: BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BB DTVM)
- II. Controle e processamento de ativos financeiros: Banco do Brasil S.A.
- III. Distribuição / Registro escritural das cotas / Tesouraria: Banco do Brasil S.A.
- IV. Custódia de títulos e valores mobiliários e demais ativos financeiros: Banco do Brasil S.A.

9. EMISSÕES E RESGATES DE COTAS

A - EMISSÕES

São efetuadas pelo valor da cota apurada no fechamento no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelos cotistas em favor do Fundo, desde que observado o horário acordado entre a Administradora e os cotistas. O Fundo está fechado para novas aplicações desde 1º de outubro de 2008.

B - RESGATES

São efetuados pelo valor da cota apurado no fechamento do dia do recebimento do pedido do cotista, desde que observado o horário acordado entre a Administradora e o cotista. É vedada a cessão ou transferência das cotas, exceto por decisão judicial, execução de garantia ou sucessão universal.

BB BESC RENDA FIXA PRÁTICO CRÉDITO PRIVADO FUNDO DE INVESTIMENTO

CNPJ No. 00.073.041/0001-08

(Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

Em casos excepcionais de iliquidez dos ativos componentes da carteira do Fundo, inclusive em decorrência de pedidos de resgates incompatíveis com a liquidez existente, ou que possam implicar alteração do tratamento tributário do Fundo ou do cotista, em prejuízo deste último, a Administradora poderá declarar o fechamento do Fundo para realização de resgates, sendo obrigatória a convocação de Assembleia Geral, no prazo máximo de um dia útil, para deliberar, no prazo de 15 dias corridos a contar da data do fechamento para resgate, sobre as seguintes possibilidades: (i) substituição da Administradora, da Gestora ou de ambas; (ii) reabertura ou manutenção do fechamento do Fundo para resgates; (iii) possibilidade do pagamento de resgate em títulos e valores mobiliários; (iv) cisão do Fundo; e (v) liquidação do Fundo.

10. DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO

Os ganhos e as perdas são incorporados à posição dos cotistas diariamente.

11. TRIBUTAÇÃO

a - Imposto de renda

De acordo com a Lei nº 11.033/04, são aplicadas sobre os rendimentos dos cotistas as alíquotas do imposto de renda incidente na fonte de 22,5% a 15%, dependendo do período de cada aplicação, bem como do prazo médio dos ativos que compõem a carteira do Fundo.

Na apuração do imposto de renda, as perdas apuradas no resgate de cotas de fundo de investimento podem ser compensadas com rendimentos auferidos em resgates ou incidências posteriores, no mesmo Fundo ou em outro fundo de investimento administrado pela mesma pessoa jurídica em que os cotistas possuam investimentos, desde que pertençam à mesma classificação definida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, conforme Instrução Normativa nº 487/04.

O imposto de renda incidente sobre o rendimento das aplicações do cotista é cobrado por ocasião dos resgates e no último dia útil dos meses de maio e novembro, à alíquota de 15% ou de 20%, conforme o caso. Adicionalmente, por ocasião dos resgates, poderá ser aplicada a alíquota complementar.

Os cotistas isentos, os imunes e os amparados por norma legal ou medida judicial específicas não sofrem retenção do Imposto de Renda na Fonte.

b - Imposto sobre Operações Financeiras - IOF

O Fundo possui liquidez diária, e o rendimento das cotas resgatadas em período inferior a 30 dias sofre incidência de IOF. De acordo com o Decreto Federal nº 6.306/07 e alterações posteriores, o IOF será cobrado à alíquota de 1% ao dia sobre o valor do resgate, limitado ao rendimento da operação, de acordo com uma tabela regressiva (96% a 3%), até o 29º dia de aplicação.

BB BESC RENDA FIXA PRÁTICO CRÉDITO PRIVADO FUNDO DE INVESTIMENTO

CNPJ No. 00.073.041/0001-08

(Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015*(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)***12. POLÍTICA DE DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES**

A Administradora disponibiliza as seguintes informações aos cotistas:

- Extrato do Fundo - mensalmente, via correio, exceto aos cotistas que se manifestarem contrários ao recebimento;
- Rentabilidade, valor e composição da carteira - mensalmente, nas agências do Banco do Brasil S.A. e no endereço eletrônico www.bb.com.br/besc, até dez dias após o encerramento do mês;
- Valor da cota e do patrimônio líquido - diariamente, no endereço eletrônico www.bb.com.br;
- Demonstrações contábeis - até 90 (noventa) dias, contados a partir da data do encerramento do exercício social.

13. RENTABILIDADE DO FUNDO

O patrimônio líquido médio, o valor da cota e a rentabilidade proporcionada pelo Fundo no encerramento dos últimos dois exercícios, são demonstrados como se segue:

<u>Exercícios findos em</u>	<u>Patrimônio líquido médio</u>	<u>Valor da cota</u>	<u>Rentabilidade (%)</u>
31/03/2015	49.435	18,716817	11,01
31/03/2014	64.567	16,860669	8,62

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

14. CUSTÓDIA DOS TÍTULOS EM CARTEIRA

Os títulos públicos federais representativos das operações compromissadas e os disponíveis são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC.

Os títulos e valores mobiliários privados disponíveis são custodiados na CETIP S.A. – Mercados Organizados.

As cotas de fundo de investimento são escriturais e seu controle é mantido pelo Banco do Brasil S.A..

15. DEMANDAS JUDICIAIS

Não houve, contra ou a favor do Fundo, litígios, ações trabalhistas e quaisquer outros processos, bem como qualquer outro fato que possa ser considerado como contingência na esfera judicial e/ou administrativo.

BB BESC RENDA FIXA PRÁTICO CRÉDITO PRIVADO FUNDO DE INVESTIMENTO

CNPJ No. 00.073.041/0001-08

(Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015*(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)***16. POLÍTICA RELATIVA AO EXERCÍCIO DE DIREITO DE VOTO**

O direito de voto do Fundo em assembleias gerais das empresas nas quais o mesmo detenha participação ou seja debenturista será exercido pela Gestora do Fundo ou por seu representante legalmente constituído sempre que identificada a necessidade de presença para resguardo dos interesses dos cotistas.

17. RECEITAS DIVERSAS

O montante registrado na rubrica "Receitas diversas" na "Demonstração da Evolução do Patrimônio Líquido", é composto por:

Descrição	2015	2014
Rendas com operações compromissadas	2.370	1.559
Rendas de aplicações em cotas de fundos de investimento	1.053	1.011
	<u>3.423</u>	<u>2.570</u>

18. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 31 de março de 2015, o Fundo possuía um saldo em conta corrente, no montante de R\$6, com o Banco do Brasil S.A. No exercício, além da taxa de administração divulgada na nota 7, foram efetuadas as seguintes transações com a instituição administradora, gestora ou parte a elas relacionada:

OPERAÇÕES COMPROMISSADAS DOADAS			
Mês/Ano	Operações compromissadas realizadas com partes relacionadas/ total de operações compromissadas	Volume médio diário/ Patrimônio médio diário do fundo	Taxa Média contratada/ Taxa SELIC
04/2014	1,000000	0,255558	0,999998
05/2014	1,000000	0,255094	1,000002
06/2014	1,000000	0,378311	0,999982
07/2014	1,000000	0,421872	1,000013
08/2014	1,000000	0,413273	0,999993
09/2014	1,000000	0,427498	1,000026
10/2014	1,000000	0,381817	1,000028
11/2014	1,000000	0,417056	1,000072
12/2014	1,000000	0,380697	1,000096
01/2015	1,000000	0,406962	1,000032
02/2015	1,000000	0,413894	1,000108
03/2015	1,000000	0,417455	1,000236

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015**

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

Em 31 de março de 2015, o Fundo possuía um saldo de operações compromissadas doadas, no montante de R\$22.786, com o Banco do Brasil S.A. No exercício, foram efetuadas aplicações no montante total de R\$4.735.651, que geraram um ganho de R\$2.259.

Em 31 de março de 2015, o Fundo possuía títulos públicos federais, no montante de R\$1.304, comprados do Banco do Brasil S.A. No exercício, não foram efetuadas compras ou vendas de títulos públicos federais com o Banco do Brasil S.A.

Em 31 de março de 2015, o Fundo possuía certificados de depósitos bancários, no montante de R\$1.598, de emissão do Banco Votorantim S.A. No exercício, não foram efetuadas compras ou vendas de certificados de depósitos bancários com o Banco Votorantim S.A.

Em 31 de março de 2015, o Fundo possuía certificados de depósitos bancários, no montante de R\$1.523, comprados da BB Gestão de Recursos DTVM S.A. No exercício, não foram efetuadas compras ou vendas de certificados de depósitos bancários com a BB Gestão de Recursos DTVM S.A.

OPERAÇÕES DE COMPRA DE TÍTULOS PRIVADOS - CERTIFICADOS DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS			
Mês/Ano	Total de operações definitivas de compras realizadas com partes relacionadas	Total de operações definitivas de compras realizadas com partes relacionadas / Total de operações de compra no mês	Taxa média contratada
09/2014	3.540	0,688696	0,041269

Em 31 de março de 2015, o Fundo possuía certificados de depósitos bancários, no montante de R\$3.763, de emissão do Banco do Brasil S.A.. No exercício, foram efetuadas compras no montante de R\$3.540, que geraram um ganho de R\$224.

Em 31 de março de 2015, o Fundo possuía Depósitos a Prazo com Garantia Especial, no montante de R\$526, comprados do Banco do Brasil S.A. No exercício, não foram efetuadas compras ou vendas Depósitos a Prazo com Garantia Especial com o Banco do Brasil S.A.

As transações com a instituição administradora, gestora ou parte a elas relacionada foram realizadas de acordo com as condições e termos acima resumidos.

BB BESC RENDA FIXA PRÁTICO CRÉDITO PRIVADO FUNDO DE INVESTIMENTO
CNPJ No. 00.073.041/0001-08
(Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e
Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015**

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

19. OUTRAS INFORMAÇÕES

A Administradora, no exercício, não contratou serviços da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes relacionados ao Fundo, além dos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam, principalmente, que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

* * *

Carlos José da Costa André
Diretor Executivo

Roberto Carlos da Silva Reis Fontes
Contador
CRC RJ - 091.161/O-0

BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Praça XV de Novembro, 20 - 3º andar - Centro - Rio de Janeiro (RJ) 20010-010
Tel: (21) 3808-7550 Fax 3808-7600
e-mail: bbdvtm@bb.com.br

Central de Atendimento BB

Capitais e Regiões Metropolitanas: 4004 0001
Demais localidades: 0800 729 0001
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 729 0088

Av. Paulista, 2300 - 4º andar - Cj. 42 - Cerqueira Cesar - São Paulo (SP) 01310-300
Tel: 2149-4300 Fax: (11) 2149-4310
e-mail: bbdvtmsp@bb.com.br

Central de Atendimento ao Cotista: 0800 729 3886
Ouvidoria: 0800 729 5678
SAC: 0800 729 0722

Internet: www.bb.com.br

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO VALOR DA COTA E DA RENTABILIDADE

Mês/Ano: 31 de março de 2015

FUNDO DE INVESTIMENTO CPP LINHA 4 RENDA FIXA

CNPJ: 07.823.964/0001-89

Administradora: BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores
Mobiliários S.A. - BB DTVM

CNPJ: 30.822.936/0001-69

DATA	VALOR DA COTA	RENTABILIDADE EM %	
		FUNDO	
		MENSAL	ACUMULADA
30/04/2014	2,470446	1,78	1,78
30/05/2014	2,532820	2,52	4,35
30/06/2014	2,544226	0,45	4,82
31/07/2014	2,570940	1,05	5,92
29/08/2014	2,643604	2,83	8,92
30/09/2014	2,613586	(1,14)	7,68
31/10/2014	2,649515	1,37	9,16
28/11/2014	2,685267	1,35	10,63
31/12/2014	2,672397	(0,48)	10,10
30/01/2015	2,729899	2,15	12,47
27/02/2015	2,750298	0,75	13,31
31/03/2015	2,762646	0,45	13,82

Informações Complementares (em R\$ mil):

- Data de início do funcionamento do Fundo: 22 de dezembro de 2006

- Patrimônio líquido médio mensal dos últimos 12 (doze) meses ou desde a sua constituição, se mais recente:

04/2014	05/2014	06/2014	07/2014	08/2014	09/2014
370.899	378.339	381.255	386.128	390.318	395.717
10/2014	11/2014	12/2014	01/2015	02/2015	03/2015
397.864	398.195	396.673	404.013	405.620	409.159

- Taxa de administração paga pelo Fundo durante o exercício: R\$ 394

O Fundo destina-se a receber recursos da Companhia Paulista de Parcerias - CPP, investidor qualificado, assim definido pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As aplicações realizadas pelos cotistas no Fundo não contam com a garantia da Administradora, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Não obstante a diligência da Administradora no gerenciamento dos recursos do Fundo, o mesmo está sujeito às oscilações de mercado e pode, inclusive, ocorrer perda do capital investido

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.